



INVISTA COM O NOVO PREÇÁRIO DE BOLSA E DESCUBRA O REQUINTE DO PALÁCIO DO FREIXO



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Inconsistência nos mercados acionistas...

A resposta como sempre não é linear.

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana voltou a ser de relativa indefinição para as bolsas, com o índice nacional a destacar-se pela positiva, motivado pela descida dos juros soberanos. As *yields* dos 10 anos vieram abaixo dos 6%. A penalizar esteve a revisão em baixa das projeções económicas da Comissão Europeia para a zona euro em 2014. Pela positiva destaque para a aceleração surpreendente da atividade nos serviços da zona euro, Reino Unido, Brasil e Estados Unidos em outubro. O BCE cortou a taxa de juro diretora para os 0,25%, o que deveria aguçar o apetite pelos mercados de ações, em busca de retorno potencialmente superior, mas tal não se verificou.

Stoxx 600 +0,4%, **DAX** +0,8%, **IBEX** -0,9%. **Nasdaq 100** -0,4%, **S&P 500** +0,5%, **Dow Jones** +0,9%. **Nikkei** -0,8%, **Hang Seng** -2,2%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 12, salientamos dados de inflação em Portugal relativos a outubro (IHPC teve subida homóloga de 0,3% em setembro) e na Alemanha (estimada descida da inflação homóloga em 30pb para 1,3%). No Reino Unido a inflação homóloga deve descer 20pb para 2,5%.

Na quarta-feira, dia 13, realçamos a Produção Industrial na zona euro (antecipa-se que tenha contraído em setembro, estagnando em termos homólogos). Prevê-se ainda que as Vendas a Retalho no Brasil tenham crescido 4,7% em termos homólogos no mês de setembro). No Japão teremos dados de evolução do PIB (economia deve ter crescido 0,4% no 3º trimestre em relação ao período antecedente).

Quinta-feira, dia 14, atenções voltadas para o PIB do 3º

ainda que com quebra homóloga de 0,3%), Portugal e Alemanha. Destaque ainda para as Vendas a retalho no Reino Unido (aguardado crescimento homólogo de 3,1% no mês passado). Nos EUA serão apresentados os habituais pedidos de subsídio de desemprego e o saldo da Balança Comercial de setembro (estimado défice de \$39 mil milhões).

Na sexta-feira, dia 15, o IPC da zona euro deve mostrar uma descida de 40pb na inflação homóloga para 0,7% em outubro. Para os EUA antecipa-se que o Empire Manufacturing mostre uma aceleração do ritmo de expansão da atividade industrial em Nova Iorque em novembro (subindo de 1,52 para 5,00), que os dados de Produção Industrial revelem variação mensal de 0,1% e que os Stocks dos Grossistas tenha uma subida de 0,4% em setembro, face ao mês anterior.

Na **dívida pública**, dia 11, será a vez de Itália, França e Grécia. Dia 13 Alemanha e Itália voltam a fazer emissões de títulos de dívida, desta feita de longo prazo.

No que respeita a **resultados** destacamos:

Portugal: PT (dia 13); Sonaecom, Zon Optimus e Sonae Industria (14), Sonae e Sonae Capital (dia 15).

Europa: Deutsche Post, Infineon, Lanxess e Ubi Banca (12); Celasio, Hochtief, E.On e Bouygues (13); United Internet, K+S, Rwe, Kbc Groep e Vivendi (14).

EUA: Dr Horton (12); Cisco Systems e Macy'S (13); Viacom, Wal-Mart, Agilent Technologies, Applied Materials e Tyco International (14).

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 avançou 1,4% para 6323 pontos. A liderar os ganhos estiveram Sonae Indústria (+9,8% para 0,651 €), Mota-Engil (+8,7% para 3,713 €), Jerónimo Martins (+7,2% para 14,60 €) e Semapa (+7,2% para 7,80 €). O BCP valorizou 1,9% para 0,1119 €. Em sentido inverso as maiores perdas percentuais entre as cotadas do índice nacional foram registadas pela PT (-2,2% para 3,278 €), Galp (-1,3% para 12,31 €) e Banif (-1,2% para 0,008 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,89	4,00**	38%
EDP Renováveis	Baixo	4,03	5,40**	34%
Galp Energia	Alto	12,31	16,20	32%
Indra	Alto	11,13	13,70**	23%
Portugal Telecom	Médio	3,28	4,00	22%

* Preço de Fechou de 08/11/2013

** Preço Alvo final 2014

BCP apresentou resultados dos primeiros nove meses do ano

O resultado líquido consolidado do BCP foi de -597 milhões €, comparando com -796 milhões € nos primeiros nove meses de 2012. O contributo das operações internacionais (excluindo Grécia) para o resultado líquido consolidado foi de 128 milhões €, uma subida de 13,5% face ao período homólogo de 2012. A margem financeira mantém tendência de recuperação trimestral em Portugal. Houve uma redução dos custos operacionais em 14,8% (excluindo itens específicos) em Portugal, face ao período homólogo. As novas entradas líquidas em crédito mal parado (NPL) em Portugal diminuíram 57,7%, face aos primeiros nove meses do ano passado, permitindo uma melhoria do nível de provisionamento que confirma o objetivo na redução

sustentada do custo do risco. Houve uma melhoria do *gap* comercial: redução de 7,4 mil milhões € do *gap* comercial face a setembro de 2012, com o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 124% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 111%. Houve um aumento de 5,4% dos depósitos de clientes, face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal de +5,2%. A evolução do crédito reflete a menor procura de crédito, mas com reforço do peso do Banco no novo financiamento às empresas em Portugal. O rácio *core tier I* atinge 12,7% de acordo com critério BdP, acima dos 11,9% de setembro de 2012. Finalmente, a venda da participação no Piraeus Bank originou um ganho em *core tier I* de 40pb. (fonte: cmvm)

Telefónica



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
14,35 €

Telefónica vende 66% de unidade Checa por 2,5 mil milhões € preço alvo reduzido para 14,35 €

A Telefónica comunicou a 5 de novembro ter vendido 66% do capital da Telefónica República Checa ao grupo PPF por 2,467 mil milhões €, a que corresponde um múltiplo de 6.0x EV/EBITDA 2014E.

A Telefónica irá receber 2,063 mil milhões € com a conclusão da operação e 404 milhões € ao longo dos próximos 4 anos. No dia 11 de novembro irá também receber dividendos de 260 milhões € da Telefónica República Checa (dividendos aprovados em assembleia de acionistas). A Telefónica irá manter uma participação de 4,9% na unidade checa.

Esta operação reduz o nosso preço alvo por ação em 0,25 €, para os 14,35 € / ação (para o final de 2013), já que valorizávamos a operação na Europa (excluindo Espanha) a um múltiplo superior ao que está subjacente nesta venda. Esta operação deverá reduzir a dívida líquida da Telefónica em 2,685 mil milhões €, o que permite cumprir o objetivo para o final de ano (47 mil milhões € de dívida líquida). A saída da República Checa reforça o balanço e facilita a participação em movimentos de consolidação em outros mercados onde o operador está presente, como por exemplo o Brasil.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Telefónica - Sale of 66% of Czech unit - Strengthened BS, prepared for T. Italia & consolidation in Brazil" de 05/11/2013.

Resultados da Telefónica: evolução de receitas melhora, margens na América Latina continuam pressionadas, redução de dívida significativa

A Telefónica divulgou dia 8 de novembro os resultados do 3º trimestre de 2013, que de uma forma geral vieram em linha com as nossas estimativas. As receitas desceram 9,5% face ao trimestre homólogo para 14,063 mil milhões € (2% acima das nossas estimativas) e o resultado operacional (OIBDA) desceu 12,6% face ao trimestre homólogo para 4,678 mil milhões € (em linha com as nossas estimativas). O resultado líquido foi de 1,089 mil milhões €, menos 21% que em igual período de 2012. Os resultados trimestrais foram neutrais. A tendência de evolução de receitas melhorou tanto na América Latina como na Europa. A margem na América Latina continua pressionada devido à intensa atividade comercial (31,6%, -3,8% face a 3º trimestre 2012; no Brasil a margem caiu 5,6% vs. 3º trimestre 2012), o que foi compensado por uma melhoria da margem na Europa, com a exceção da Alemanha (em Espanha, a margem foi de 50,2% no trimestre). Por último, a dívida líquida do operador Espanhol caiu 3,7 mil milhões € no trimestre para 46,1 mil milhões €, cumprindo já o objetivo de terminar o ano com dívida líquida abaixo 47 mil milhões €.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "First look: Telefónica - 3Q13 Earnings Highlights - Improving revenue trend but pressured LatAm margins; impressive net debt reduction" de 08/11/2013.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Zon Optimus



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
5,30 €

Revisão do preço alvo da Zon Optimus de 4,30 € para 5,30 € ação (para o final de 2014)

Revimos o nosso modelo de Zon Optimus, o que resultou na alteração do preço alvo de 4,30 € por ação (para o final de 2013) para 5,30 € por ação (para o final de 2014).

A ligeira revisão em alta das nossas estimativas de EBITDA para Portugal (melhor margem da Optimus e maiores sinergias de custos) levou a um aumento do nosso preço alvo em 0,20 €/ação. A melhoria das estimativas para a Zap (África) adicionou 0,05 €/ação; a nossa avaliação para este ativo corresponde a um múltiplo de 8.1x EV/EBITDA 2014E. A alteração de avaliação da participação na Sport TV, agora avaliada em 30 milhões € (corresponde a um múltiplo 1.8x EV/EBITDA 2014E), mas que antes era incluída no DCF do negócio doméstico adicionou 0,25 €/ação. Finalmente, a passagem da nossa avaliação para o final de 2014, levou a

um aumento do preço alvo em 0,50 €/ação.

A Zon Optimus vai conseguir captar sinergias operacionais importantes e poderá aumentar quotas de mercado. A nossa avaliação não dá um elevado *upside* potencial à Zon Optimus, mas também não deixa muito espaço para *downside*, já que a avaliação do negócio doméstico inclui apenas sinergias operacionais de 400 milhões € (custos e capex), mas não inclui sinergias de receitas. A avaliação da participação na africana Zap também pode ser considerada conservadora.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company Update: Zon Optimus - Avoiding euphoria... but downside is limited" de 7/11/2013.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Sonaecom



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
2,45 €

Revisão do preço alvo da Sonaecom de 2,20 € para 2,45 € ação (para o final de 2013)

Revimos a nossa avaliação da Sonaecom, o que resultou na alteração do preço alvo de 2,20 € por ação para 2,45 € por ação (para o final de 2013). Não passámos a nossa avaliação para 2014 porque dada a anunciada oferta de aquisição de 24% do capital, o que interessa é o preço para o final deste ano. A revisão da nossa avaliação de Zon Optimus adicionou 0,20 € ao nosso preço alvo da Sonaecom. A revisão das estimativas para a SSI, empresa de Sistemas de Informação detida pela Sonaecom, e outros segmentos não teve impacto significativo na avaliação. A oferta para aquisição dos minoritários adicionou 0,05 €/ação. Dado que a oferta para troca de ações da Sonaecom por ações da Zon Optimus valoriza a Sonaecom em 2,45 €/ação, valor que está em linha com a nossa avaliação, achamos que os investidores devem aceitar. Se não quiserem exposição (adicional) à Zon Optimus podem vender as ações da Sonaecom no mercado, dado que está a cotar próxima dos 2,45 €/ação (Zon Optimus também

tem cotado próxima dos 5,08 € a que foi valorizada). Lembramos que se a Sonae ultrapassar 90% do capital da Sonaecom (oferta de aquisição aceite por mais de 67% do capital alvo), pode lançar oferta de aquisição sobre o capital remanescente. Se este nível de aceitação não for atingido, a Sonaecom pode continuar no mercado, mas com uma liquidez mais reduzida e assim admitimos que o desconto face à Zon Optimus pode ser ainda maior que o registado antes da oferta (entre 15% e 20%). Estas razões reforçam também a nossa opinião de que os investidores devem aceitar a troca de ações.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company Update: Sonaecom - On the way to delisting" de 7/11/2013.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Indra



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
13,70 €

Indra completa venda de participação de 12,8% no Banco Inversis

A Indra comunicou a 6 de novembro ter vendido a sua participação de 12,77% no Banco Inversis à Banca March por um valor de 29 milhões €. Lembramos que esta operação tinha sido anunciada em julho passado, e que se concluiu

agora após as necessárias autorizações. Esta transação vai resultar numa mais-valia de 10 milhões €.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

REN



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
2,45 €

REN comunicou os resultados do 3º trimestre de 2013

A REN publicou os resultados do 3º trimestre. O EBITDA desceu 2,7% face ao período homólogo para 127,3 milhões €, acima das nossas estimativas (126 milhões €). O resultado líquido foi de 25,2 milhões €, abaixo das nossas estimativas de 29,3 milhões € (o maior desvio face às nossas estimativas deveu-se a maiores custos financeiros). O investimento nos

percentagem de execução tinha sido de 66%). Na conferência de resultados, a empresa referiu que o investimento este ano deverá ficar um pouco abaixo de 200 milhões € para este ano, globalmente em linha com as nossas estimativas.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: REN - 3Q13 Earnings Highlights - Capex still low,

primeiros nove meses foi de 110 milhões €, o que representa cerca de 55% do valor de investimentos que temos para o ano (200 milhões €). Este ano o ritmo de investimentos é menor (no ano passado por esta altura a empresa já tinha executado 62% do investimento total e em 2011 a

EBITDA slightly above estimated.
Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Novabase



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
4,00 €

Novabase - resultados neutrais, *guidance* reiterado

A Novabase divulgou dia 7 de novembro os resultados do 3º trimestre de 2013. As receitas operacionais recuaram 6% em termos homólogos, para os 44 milhões €. O EBITDA foi de 3,4 milhões €, 2% abaixo da nossa estimativa, mas em linha com o *guidance* para o ano, que foi reiterado pela empresa, o que nos deixa confortáveis com as nossas estimativas.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Novabase - 3Q13 Earnings Comment - Same trends, *guidance commitment maintained*" de 07/11/2013.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
BBVA	08-10-2013	Outperform	0,15
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentiis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,11	-	-	-	-	-
BES	1,00	1,05	5%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,15	1,25	9%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,28	4,00	22%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus ³	5,08	5,30	4%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	2,44	2,45	0%	Manter	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,91	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,18	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,57	-	-	-	-	João Flores
Novabase ³	2,89	4,00	38%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP ³	2,70	2,90	8%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis ³	4,03	5,40	34%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN ³	2,26	2,45	8%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,10	1,20	9%	Manter	Médio	João Flores

Semapa	7,80	6,50	-17%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,35	0,22	-37%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	14,60	17,15	17%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Industria ³	0,65	0,66	1%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,49	1,75	-30%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,84	2,50	-12%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ³	3,71	3,20	-14%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,31	16,20	32%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Preço Alvo Fim 2014
* Valores à data de 08/11/2013

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... INCONSISTÊNCIA NOS MERCADOS ACIONISTAS...

O ambiente macroeconómico nos principais blocos desenvolvidos, EUA e AE (Área Euro) mantem-se relativamente tranquilo com os principais indicadores qualitativos a evoluírem positivamente ou a estabilizarem sem alterações de tendência significativas. Apesar disto, os principais bancos centrais mantêm políticas extremamente acomodáticas, materializando-se em mais uma descida da taxa de referência por parte do Banco Central Europeu, aproximando-se de zero, 0,25% e no sucessivo adiamento por parte da Reserva Federal do início da redução do programa de compra de títulos. Ou seja, o principal receio continua a ser a eventual falha na dinâmica de crescimento associada a suspeitas sobre o início de um processo deflacionista, sendo eventualmente mais visível este tema no espaço Euro com a inflação subjacente, descontando os efeitos da energia e dos produtos frescos a atingir níveis extremamente reduzidos, 0,8% em outubro um dos valores mais baixos de que há memória.

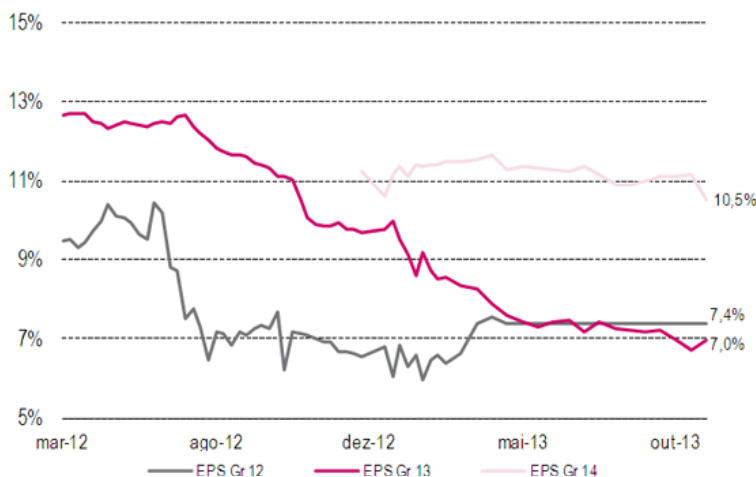
Com este enquadramento, que não sendo de pressão imediata, mas que demonstra uma inquietação recorrente com crescimento e deflação, os principais mercados acionistas registam, este ano, um desempenho talvez surpreendente: na zona euro os principais mercados oscilam entre os 15% e os 20%, e nos EUA os principais índices oscilam entre os 23% e os 30% (à data do final de outubro). Noutras paragens o mercado japonês regista uma valorização, acima dos 35% na moeda local, sendo a grande decepção os mercados Emergentes com um retorno em dólares ligeiramente negativo.

O excelente comportamento dos mercados acionistas materializou-se numa valorização expressiva das principais medidas de avaliação, sendo razoável que a principal questão seja: estão os mercados acionistas sobreavaliados e como tal vulneráveis a uma correção relevante?

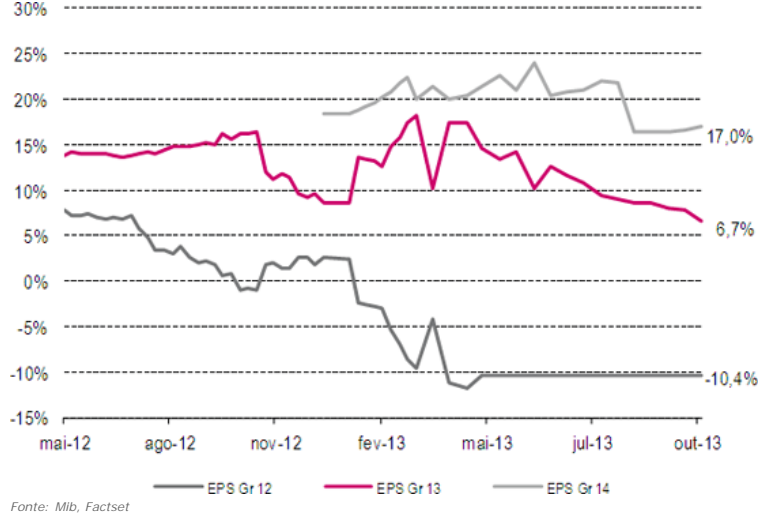
A resposta como sempre não é linear. As valorizações (múltiplos de resultados e prémios de risco), de uma forma geral, encontram-se fora do que seriam os valores razoáveis em termos de médias de curto prazo mas em linha vs. médias de longo prazo. Por outro lado, talvez o que mais impressione seja alguma inconsistência entre o excelente desempenho dos mercados acionistas e o andamento dos fundamentais das empresas, em termos gerais, medidos pelo crescimento dos resultados.

Os gráficos abaixo mostram a evolução das taxas de crescimento dos resultados no S&P500 e Eurostoxx, ao longo dos últimos 18 meses. Tendo em conta o bom desempenho dos mercados acionistas seria de esperar semelhante comportamento em termos dos fundamentais das empresas, no entanto o que se verificou foi o inverso, uma correção em baixa das taxas de crescimento para 2013, situação que estabilizou nos EUA em abril/maio e se mantém viva na AE. Dito isto, poder-se-á argumentar que o mercado está a antecipar uma evolução positiva no próximo ano; efetivamente, relativamente ao ano de 2014 não se nota uma deterioração das taxas de crescimento dos resultados, mas também não se verifica qualquer tipo de revisão em alta.

S&P 500 Annual EPS Growth (YoY)



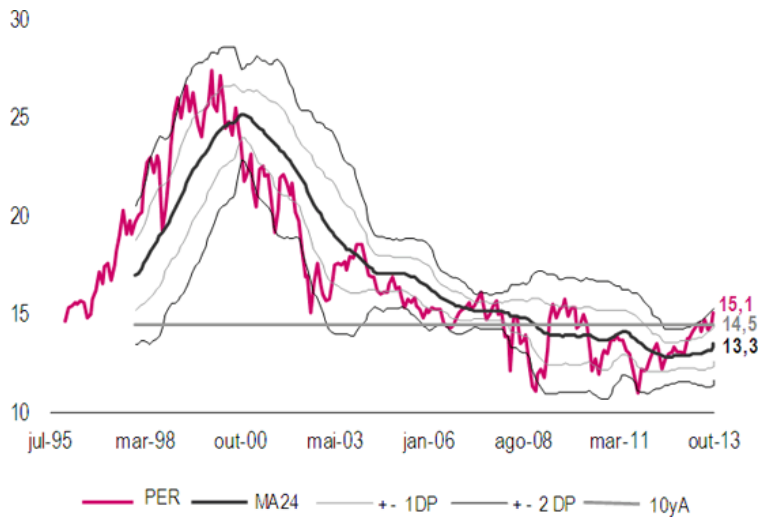
Euro Stoxx - Annual EPS Growth (YoY)



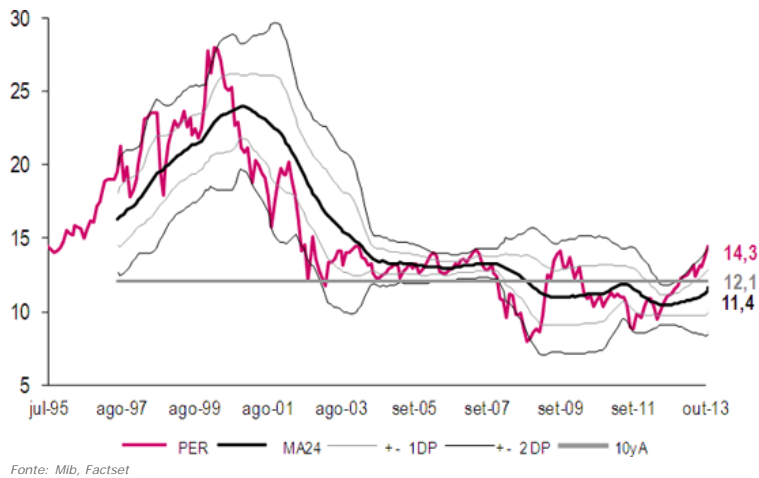
Esta evolução, ou seja, mercados a subir sem revisões em alta dos resultados traduziu-se numa forte expansão dos múltiplos, levando-os para valores acima do que seriam

razoáveis em termos de médias de curto prazo, ainda que enquadrados em médias longas, no caso do S&P500, mas não sendo já verdade no caso do Eurostoxx.

S&P 500 Adjusted PER



Euro Stoxx - Adjusted PER



Empregando outra medida de avaliação, talvez mais completa porque entra em conta com investimentos alternativos sem risco, concretamente as *yields* atuais dos estados soberanos, nomeadamente EUA e a Alemanha, a conclusão é

semelhante. Ou seja, em termos de médias de curto prazo os mercados estão sobreavaliados mas em termos de valores médios de longo prazo as valorizações encontram-se ainda acima dos valores de referência.

Prémio de Risco de Mercado

11-11-2013	Valores		Desvio Padrão		Média Móvel	Média	Valorização *	Nível
	Actuais	-1 DP	+1 DP	(18meses)	Longo Prazo	Actual		
S&P500	4,96%	5,44%	7,20%	6,32%	3,40%	Não Interessante	1.770	
Eurostoxx	5,51%	6,09%	7,87%	6,98%	4,87%	Não Interessante	308	
DAX	6,23%	6,30%	7,82%	7,06%	5,41%	Não Interessante	9.084	
FTSE100	6,00%	6,52%	8,25%	7,38%	4,43%	Não Interessante	6.713	
TOPIX	5,79%	5,02%	6,20%	5,61%	4,52%	Neutral	1.185	

* Interessante/Não Interessante: mais ou menos um desvio padrão respetivamente
 Fonte: Mib, Factset

Concluindo, os mercados encontram-se sobreavaliados vs. valores de referência de curto prazo, ainda que em geral se encontrem enquadrados quando medidos vs. valores de referência de longo prazo, com uma exceção que é o caso do múltiplo de resultados na AE. Dito isto, a falta de revisões em alta de resultados, incomoda e não é consistente com a forte valorização dos mercados acionistas. Se admitirmos que os mercados têm sempre razão, será natural assistir-se durante os próximos trimestres a revisões em alta das estimativas de

crescimento, repondo alguma "ordem". Se tal acontecer os bancos centrais respirarão de alívio e poderão finalmente iniciar um processo de retirada de estímulos monetários à economia, curiosamente exatamente um dos fatores que tem sido apontado como principal impulsor no desempenho dos mercados acionistas.

António Seladas, CFA
 Responsável pela equipa de análise de ações do Mib



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR	54,82%	6
2º Pictet Biotech HR EUR	37,29%	6
3º Fidelity Iberia Fund EUR	34,83%	5
4º Pictet Biotech R USD	31,07%	6
5º Millennium Eurofinanceiras	25,89%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 04/11/2013 A 08/11/2013

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Pictet Biotech HR EUR
3º Fidelity Iberia Fund EUR
4º Fidelity European High Yield Fund EUR
5º Millennium Ações Portugal

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/11/08 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/11/08 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no *site* do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	59,4%	Prata	-33,6%
Banca	31,0%	Ouro	-28,0%
NASDAQ 100	30,9%	Trigo	-25,5%
S&P 500	28,5%	Cobre	-6,2%
IBEX35	27,8%	Recursos Naturais	-5,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 04/11/2013 A 08/11/2013

Certificados

1º EUROSTOXX 50

2º S&P500

3º IBEX

4º NIKKEI

5º PSI20



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÕES SOBRE:

→ COTAÇÕES DOS TÍTULOS DOS MERCADOS EURONEXT (LISBOA, BRUXELAS, AMSTERDÃO E PARIS)

→ SITUAÇÃO DAS SUAS ORDENS DE BOLSA

→ TÍTULOS DO PSI - MAIS TRANSACIONADOS, MAIORES SUBIDAS E DESCIDAS



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")⁴ DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emissor de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.